APOIO
Arquitetura em Projetos

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIFLOR – PR

FEVEREIRO – 2026

APOIO
Arquitetura em Projetos

1 Sumário

2 CARACTERÍSTICAS 4
3 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 4
3.1 Identificação do projeto 4
3.1.1 Localização do empreendimento 5
3.2 Introdução 5
4 SERVIÇO PRELIMINAR 5
4.1 Fechamento do local de obra 5
5 TERRAPLENAGEM 6
5.1 Especificações: 6
5.2 Corte com reaproveitamento 6
5.3 Aterro 6
6 FUNDAÇÃO 7
6.1 Considerações 7
6.2 Estacas 7
6.3 Blocos 8
6.4 Concretagem 8
7 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS 9
7.1 Construção do Tanque Séptico 9
7.1.1 Preparação do Local 9
7.1.2 Execução do Tanque Séptico 9
7.1.3 Vedação e Impermeabilização 10
7.2 Construção do Sumidouro Pré-Moldado 10
7.2.1 Preparação do Local 10
7.2.2 Execução do Sumidouro 10
7.2.3 Vedação e Proteção 10
7.2.4 Conectividade e Sistema de Efluentes 11
7.3 Inspeção e Testes 11
7.4 Normas e regulamentações 11
8 PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO 12
8.1 Apresentação 12
8.2 Normas e códigos 12
8.3 Entrega, armazenagem e manuseio 12
8.4 Produtos 12

8.5 Fornecedores homologados 12
8.6 Extintores 12
8.6.1 Tipos 13
8.6.2 Execução 13
8.7 Iluminação de Emergência 13
8.8 Sinalização de Emergência 13
8.8.1 Sinalização de alerta 14
8.8.2 Sinalização de orientação e salvamento 14
8.8.3 Sinalização de equipamentos de combate a incêndio 14
8.8.4 Material 15
9 SEGURANÇA 15
10 HORÁRIO DE TRABALHO 15
11 LIMPEZA DA OBRA 15
12 RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS 16
13 OBSERVAÇÕES 16
14 DECLARAÇÕES FINAIS 17

2 CARACTERÍSTICAS

Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do construtor.

Os materiais que não satisfizerem às especificações ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço dentro de quarenta e oito horas a contar da determinação do Engenheiro Fiscal.

A localização dos equipamentos de obra não deve causar problemas às demais atividades instaladas no local e nas proximidades.

A contratada deverá apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART ou RRT) de execução antes do início das obras.

Deverão ser obedecidas todas as recomendações, com relação a Segurança e Medicina do Trabalho, contidas nas Normas Regulamentadoras (NR), ficará a cargo da empresa executora tal responsabilidade, bem como a fiscalização de distribuição de EPI's (Equipamento de Proteção Individual). Possíveis indefinições, omissões, falhas ou incorreções das especificações ora fornecidas, não poderão, jamais, constituir pretexto para a Contratada pretender cobrar "serviços extras" e/ou alterar a composição de preços unitários.

Considerar-se-á, inapelavelmente, a Contratada como altamente especializada nas obras e serviços em questão e que, por conseguinte, deverá ter computado, no valor global da sua proposta, também, as complementações e acessórios por acaso omitidos nas especificações, mas implícitos e necessários ao perfeito e completo funcionamento de todos os materiais, peças, etc. Possíveis ocorrências de defeitos ocasionados pela empresa em calçadas, meios-fios, muros, cercas, asfalto entre outros, deverão ser consertados pela empresa.

Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, o material ou equipamento a ser utilizado, ou divergência entre o projeto, memorial e orçamento, seguir orientação da FISCALIZAÇÃO.

3 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

3.1 Identificação do projeto

CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL EM UNIFLOR – PR.

3.1.1 Localização do empreendimento

QUADRA N°25, DATA DE TERRAS 7, 8, 9, AVENIDA DAS FLORES, UNIFLOR-PR, CEP: 87.640-000.

3.2 Introdução

Este Projeto engloba diversos estudos e análises fazendo parte integrante deste:

- Projeto de Implantação;
- Projeto de Terraplanagem;
- Projeto de Fundações;
- Projeto de Prevenção de Incêndio;
- Projeto de implantação hidrossanitário;
- Projeto de implantação elétrica;
- Orçamento e Cronograma físico e financeiro.

Os serviços serão a seguir descritos, e deverão ser realizados dentro das técnicas tradicionais, com equipamentos usualmente utilizados para os serviços a realizar seguindo as especificações do Município e seu código de obras.

Os materiais deverão ser de marcas e de procedência reconhecidas no mercado e boa qualidade.

Em caso de uso de materiais duvidosos ou de má qualidade, a fiscalização poderá exigir a substituição dos mesmos, sendo os eventuais prejuízos de responsabilidade da empresa contratada.

A fiscalização dos serviços e mão de obra em geral será realizada por pessoal a ser indicado pela Prefeitura Municipal.

4 SERVIÇO PRELIMINAR

4.1 Fechamento do local de obra

Será de responsabilidade da CONTRATADA o isolamento físico da área da obra, com a instalação de tapume metálico opaco, com altura de 2,00 m, visando garantir a segurança da população, impedir acesso não autorizado e preservar o patrimônio público e privado.

Especificações técnicas do fechamento:

- Tapume de telhas metálicas galvanizadas, com estrutura de sustentação em pontaletes de madeira ou perfis metálicos verticais a cada 2,00 m;

- Fixação com travamentos horizontais e contraventamentos em diagonais para garantir rigidez e estabilidade;
- Portão de acesso com controle (manual ou com cadeado), instalado em ponto estratégico definido em projeto ou conforme orientação da fiscalização;
- Instalação ao longo do perímetro demarcado no projeto executivo ou planta de implantação, podendo ser ajustado em campo mediante autorização da fiscalização.

O tapume deverá ser mantido em bom estado durante toda a obra e removido integralmente na fase de desmobilização, com o terreno ao entorno devidamente recomposto.

5 TERRAPLENAGEM

5.1 Especificações:

Terraplenagem é a operação destinada a conformar o terreno existente aos gabaritos definidos no projeto. Estas especificações se aplicam as operações que tem de pôr fim a limpeza do material vegetal, escavação ou reposição de solo, dependendo do greide da pista projetada e ainda a compactação do material até atingir o grau desejado.

A terraplenagem compreende as operações de corte, remoção, aterro e compactação.

5.2 Corte com reaproveitamento

O corte com reaproveitamento consiste na escavação de material em áreas elevadas do terreno para utilização em aterros dentro da própria obra, conforme o projeto de terraplenagem. O objetivo é equilibrar volumes de corte e aterro, reduzindo a necessidade de empréstimos ou bota-fora. O material reaproveitado deve ser previamente caracterizado e atender aos critérios geotécnicos exigidos. O processo deve seguir normas técnicas, com controle de compactação e umidade, visando eficiência técnica, econômica e ambiental.

5.3 Aterro

Aterros são segmentos cuja implantação requer depósito de materiais provenientes de jazidas, no interior dos limites das seções especificados no projeto.

A operação de aterro compreende escavações, carga, transporte, descarga, espalhamento, conveniente umedecimento ou aeração e compactação dos materiais, para a construção do nível do terreno até as cotas indicadas em projeto.

A indicação dos materiais de jazida é de responsabilidade da contratante, assim como as devidas Licença de Permissão para Extração e Licença Ambiental.

6 FUNDAÇÃO

6.1 Considerações

As fundações serão executadas conforme o projeto específico, obedecendo rigorosamente às cotas, posições e dimensões indicadas em desenho do projeto.

Qualquer ocorrência na obra que, comprovadamente impossibilite a execução das fundações projetadas, deverá ser comunicada imediatamente ao Responsável Técnico. Destacando-se cita-se: divergência entre subsolo encontrado e o relatório de sondagens, rochas de difícil remoção, vazios de subsolo, canalizações subterrâneas, presença de águas agressivas.

Somente serão admitidas modificações nas fundações em face de comprovada impossibilidade executiva e mediante ordem por escrito do Responsável Técnico.

Quando a escavação atingir terrenos embebecidos pelo lençol d'água ou as cavas acumularem águas de chuva, deverá ser realizado o esgotamento para o prosseguimento dos serviços.

Quando o nível das fundações diretas for inferior ao nível do lençol freático, o mesmo deverá ser rebaixado com emprego de equipamento adequado, obedecendo a projeto previamente elaborado.

Caberá a CONTRATADA a responsabilidade técnica e financeira por qualquer deficiência na execução das fundações ou por danos e prejuízos que venham a produzir em edificações existentes.

No caso de suspeita de mau desempenho das fundações, poderá ser exigida, pelo Responsável Técnico, uma prova de carga ou medida de recalque, correndo as despesas da mesma por conta da CONTRATADA.

6.2 Estacas

As estacas serão escavadas mecanicamente com maquinário adequado, o diâmetro das estacas é de 25 cm e 30 cm executadas in loco. Serão executadas em função da capacidade e resistência do solo, com profundidade e diâmetro em função do projeto estrutural. Terão esperas em aço CA-50 E CA-60 e concreto FCK 25 MPA.

Os serviços especificados serão executados sob o regime de empreitada global, incluídos os preços das fundações na proposta global das obras e serviços, devendo a empresa proponente apresentar proposta contendo o preço total para a

execução dos serviços, utilizando-se para isto a previsão do comprimento das brocas conforme projeto fornecido, sendo que neste preço deverão estar inclusos todos os custos com: materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas, mobilizações, administração, custos indiretos, encargos sociais, demolições e demais encargos, tributos e taxas exigidas por lei.

6.3 Blocos

A execução de blocos para fundação utilizando concreto com fck = 25 MPa envolve etapas criteriosas que garantem a estabilidade da estrutura e a integridade da transmissão das cargas para o solo. O processo inicia-se com a marcação e escavação dos blocos de fundação conforme o projeto de fundação, respeitando as dimensões e cotas indicadas. O fundo da escavação deve ser regularizado e compactado, assegurando-se que esteja limpo e livre de materiais soltos ou orgânicos. Em seguida, procede-se à montagem das armaduras, utilizando barras de aço CA-50 ou CA-60 com diâmetros de 6,3 mm, 8 mm e 16 mm, conforme especificado em projeto de fundação. A amarração das armaduras é feita com arame recozido, garantindo o espaçamento adequado entre as barras e cobrimento mínimo, por meio de espaçadores plásticos ou de concreto.

Com a armação posicionada, inicia-se a concretagem com o lançamento do concreto usinado com resistência característica de 25 MPa. O adensamento é feito com vibrador de imersão, evitando a formação de vazios e garantindo a perfeita compactação, especialmente ao redor das armaduras. É essencial que o concreto seja lançado de forma contínua e em camadas, respeitando o tempo de pega e evitando juntas frias. Após o lançamento, o bloco deve ser nivelado com régua vibratória ou manualmente, conforme o caso, e imediatamente coberto para iniciar a cura úmida, que deve durar no mínimo 7 dias. Essa cura garante o ganho de resistência mecânica adequado e minimiza retrações que poderiam comprometer a estrutura. Ao final da cura, realiza-se a limpeza do entorno e a preparação para continuidade da obra, como a execução dos pilares ou baldrames sobre os blocos. Todo o processo deve ser acompanhado por responsável técnico, garantindo o cumprimento das normas técnicas vigentes e a qualidade da execução

6.4 Concretagem

A concretagem de fundações somente poderá ser efetuada após a conferência efetuada pelo Responsável Técnico. Na concretagem dever-se-á adotar cuidados para que não haja segregação dos materiais, ou mistura com terra. Caso seja verificada alguma excentricidade nas brocas depois de executadas, estas serão objeto de

estudo do projetista estrutural e de fundações, as custas da CONTRATADA, sendo que qualquer alteração dos blocos e cintas ficarão a cargo da mesma.

Deverão ser analisados os projetos de Instalações, etc., redes e demais obras e ou serviços existentes, para se verificar a necessidade de rebaixamento de alguns blocos de fundações e ou vigas baldrames, bem como para que os mesmos não interceptem instalações e ou obras existentes.

A empresa que executar as fundações, caso não seja a CONTRATADA deverá apresentar ao Responsável Técnico em separado da execução global da obra a ART registrada no CREA-PR, dos serviços em questão.

Para a execução das vigas baldrames deverão ser utilizadas formas de madeira comum de boa qualidade devidamente enrijecidas e travadas e concreto estrutural FCK 25,00 Mpa e armaduras executadas de acordo com o projeto estrutural, obedecendo-se rigorosamente as posições, bitolas, dobramentos e recobrimentos;

Deverão ser tomadas precauções para que as brocas não interceptem ou destruam instalações e ou obras ou serviços existentes, cujos reparos correrão às custas da CONTRATADA.

7 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

7.1 Construção do Tanque Séptico

7.1.1 Preparação do Local

A área para construção do tanque séptico será devidamente escavada, com dimensões conforme o projeto, garantindo profundidade e volume adequados para o tratamento dos efluentes gerados pelo ginásio.

A escavação será feita em terreno compactado e estável, evitando desmoronamentos ou desníveis.

7.1.2 Execução do Tanque Séptico

Estrutura: O tanque séptico será pré-moldado**,** fabricado em betão ou fibrocimento de alta resistência. O tanque deverá possuir divisões internas para permitir a separação de sólidos e líquidos, de acordo com o processo de sedimentação e decomposição anaeróbica.

Conectividade: A entrada e a saída do sistema de esgoto serão realizadas com tubos de PVC ou betão, com a devida inclinação e vedação para evitar vazamentos. A entrada será conectada à rede interna da edificação, enquanto a saída será direcionada ao sumidouro, conforme a disponibilidade.

Dimensões e Capacidade: O tanque será dimensionado conforme a quantidade de usuários do empreendimento, atendendo à NBR 7229/1993 – Projeto, construção e operação de sistemas de fossas sépticas, e outras normas sanitárias, garantindo a capacidade adequada de retenção e tratamento dos efluentes.

7.1.3 Vedação e Impermeabilização

O tanque será impermeabilizado com argamassa especial ou revestimento impermeável, garantindo que não haja infiltração de efluentes no solo. A tampa será de material resistente e acessível para eventuais manutenções, com vedação apropriada para evitar a emissão de gases.

7.2 Construção do Sumidouro Pré-Moldado

7.2.1 Preparação do Local

A escavação para o sumidouro será realizada com dimensões adequadas ao tipo de sumidouro pré-moldado especificado, levando em consideração o tipo de solo e a capacidade de infiltração. O local será verificado quanto a proximidade de redes subterrâneas, fundações e áreas de uso.

7.2.2 Execução do Sumidouro

O sumidouro será pré-moldado, fabricado em concreto ou fibrocimento, com o design e capacidade necessária para garantir a absorção e infiltração adequada dos efluentes. O sumidouro será composto por uma estrutura perfurada, permitindo a filtração dos líquidos para o solo.

O sumidouro será instalado com a profundidade e diâmetro especificados no projeto, garantindo sua eficiência na absorção dos efluentes e evitando o risco de transbordamento.

A conexão do sumidouro será feita com a saída do tanque séptico**.** As tubulações de PVC ou betão deverão ser adequadas ao diâmetro do sistema, com conexões herméticas para evitar infiltrações e vazamentos.

7.2.3 Vedação e Proteção

O sumidouro será tampado com material resistente e vedado, garantindo a proteção contra a entrada de resíduos sólidos e o controle da emissão de gases.

7.2.4 Conectividade e Sistema de Efluentes

Tubulação de Conexão**:** A tubulação que conecta o tanque séptico ao sumidouro será executada com tubos de PVC, com inclinação mínima de 1% para permitir o fluxo contínuo e evitar entupimentos. A tubulação será bem vedada e posicionada para garantir a máxima eficiência no transporte dos efluentes.

Descarte de Efluentes**:** O sistema será projetado para que os efluentes tratados pelo tanque séptico sejam descarregados de forma segura no sumidouro, onde será promovida a filtração e a infiltração no solo, de acordo com as condições do terreno.

7.3 Inspeção e Testes

Inspeção Inicial: A obra será inspecionada durante e após a execução de cada etapa, com verificação das dimensões, qualidade dos materiais e conformidade com o projeto.

Teste de Estanqueidade: Será realizado um teste de estanqueidade no tanque séptico e no sumidouro para garantir que não haja vazamentos. Caso identificado algum vazamento, serão realizadas as correções necessárias.

Verificação de Capacidade: Após a instalação, será verificada a capacidade do sistema de tratar e absorver os efluentes sem riscos de transbordamento ou contaminação ambiental.

7.4 Normas e regulamentações

A construção do tanque séptico e sumidouro pré-moldado atenderá às seguintes normas:

- **NBR 7229/1993** – Projeto, construção e operação de sistemas de fossas sépticas.
- **NBR 13969/1997** – Fossa séptica – Requisitos.
- **NBR 8160/1999** – Sistemas prediais de esgoto sanitário.

Resolução CONAMA nº 357/2005 – Diretrizes para o lançamento de efluentes no ambiente.

8 PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

8.1 Apresentação

Este item do memorial, visa descrever as instalações referente a prevenção contra incêndios e pânico, a fim de atender o código de segurança contra incêndio e pânico do Corpo de Bombeiros do Paraná.

8.2 Normas e códigos

Além dos códigos, decretos, normas, regulamentos, leis e outras exigências de ordem legal, cuja observância é exigida pelas autoridades competentes, aplicam-se as normas setoriais publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

8.3 Entrega, armazenagem e manuseio

Entregue, armazene e proteja os produtos no local da obra. Mantenha os produtos nas embalagens originais até a instalação.

8.4 Produtos

Os produtos devem seguir a respectiva norma de fabricação e devem ser instalados por operários especializados e qualificados, de acordo com as recomendações do fabricante. Os materiais ou equipamentos que não atenderem estas normas, serão rejeitados e substituídos sem qualquer ônus adicional para o PROPRIETÁRIO.

8.5 Fornecedores homologados

Todos os materiais e equipamentos referentes a esta seção e indicados no projeto, deverão ser fornecidos conforme indicado na Seção Especificações Gerais para Instalações de Incêndio.

8.6 Extintores

Deverão ser distribuídos extintores de água pressurizada, pó químico em toda a área, de acordo com o risco a se proteger nos locais indicados nos desenhos. Os extintores poderão ser fixados nas paredes, pilares e divisórias a uma altura de 1,60m ou apoiados no piso com suporte próprio de modo que a parte inferior do extintor permaneça, no mínimo, a 0,20 m do piso acabado. A posição dos extintores deverá

seguir o indicado em projeto. O acesso aos mesmos deverá ser mantido sempre desobstruído.

8.6.1 Tipos

Carga de pó ABC – extintor com capacidade extintora de no mínimo 2-A : 20-B:C.

8.6.2 Execução

Os responsáveis pela execução de todos os Serviços e instalação de todos os Materiais e Equipamentos específicos de cada Sistema indicado no Projeto, devem seguir o descrito em memorial e o descrito em projeto, qualquer alteração deve ser consultada responsável pela execução da obra.

8.7 Iluminação de Emergência

O sistema de iluminação de emergência será constituído de luminárias do tipo bloco autônomo. O projeto e dimensionamento atende, na íntegra, as recomendações da NBR 10898 e NPT 018.

A distância máxima entre as luminárias de emergência tipo bloco autônomo, indicadas em projeto, é menor que 4 (quatro) vezes a altura de instalação dos pontos em relação ao nível do piso. Ainda, o projeto garante nível de iluminamento, mínimo no piso, de 5 lux em locais com desnível e 3 lux em locais planos.

O sistema de iluminação de emergência de aclaramento utiliza as próprias luminárias do edifício como emergência através da utilização de módulos autônomos. Serão instalados módulos autônomos de modo a garantir 5lux no ponto mais desfavorável; luminária LED; potência 50W; tensão de alimentação bateria 1 x 60 ah; autonomia mínima de 1 hora.

Os aparelhos para iluminação de emergência terão grau de proteção IP 23, de acordo com a NBR 6146, e sua fixação deverá ser projetada de maneira que potenciais jatos d'água não desprendam os mesmos, sendo que os mesmos serão providos de fonte de energia própria. A autonomia mínima do sistema de iluminação de emergência deverá ser de uma hora. O projeto de iluminação de emergência deverá ser verificado em projeto elétrico específico.

8.8 Sinalização de Emergência

As placas de Sinalização de Emergência, devem atender a NPT 020 do Corpo de Bombeiros do estado do Paraná.

8.8.1 Sinalização de alerta

A sinalização de alerta apropriada deve ser instalada em local visível e a uma altura de 1,8 m medida do piso acabado à base da sinalização, próxima ao risco isolado ou distribuída ao longo da área de risco generalizado, distanciadas entre si em, no máximo, 15 m.

8.8.2 Sinalização de orientação e salvamento

A sinalização de saída de emergência apropriada deve assinalar todas as mudanças de direção, saídas, escadas etc., e ser instalada segundo sua função, a saber:

a) a sinalização de portas de saída de emergência deve ser localizada imediatamente acima das portas, no máximo a 0,1 m da verga, ou diretamente na folha da porta, centralizada a uma altura de 1,8 m medida do piso acabado à base da sinalização;

8.8.3 Sinalização de equipamentos de combate a incêndio

A sinalização apropriada de equipamentos de combate a incêndio deve estar a uma altura de 1,8 m, medida do piso acabado à base da sinalização, e imediatamente acima do equipamento sinalizado. Ainda:

a) quando houver, na área de risco, obstáculos que dificultem ou impeçam a visualização direta da sinalização básica no plano vertical, a mesma sinalização deve ser repetida a uma altura suficiente para a sua visualização;

b) quando a visualização direta do equipamento ou sua sinalização não for possível no plano horizontal, a sua localização deve ser indicada a partir do ponto de boa visibilidade mais próxima. A sinalização deve incluir o símbolo do equipamento em questão e uma seta indicativa, sendo que o conjunto não deve distar mais que 7,5 m do equipamento;

c) quando o equipamento se encontrar instalado em pilar, devem ser sinalizadas todas as faces do pilar que estiverem voltadas para os corredores de circulação de pessoas ou veículos;

d) quando se tratar de hidrante e extintor de incêndio instalados em garagem, área de fabricação, depósito e locais utilizados para movimentação de mercadorias e de grande varejo deve ser implantada também a sinalização de piso.

8.8.4 Material

Os seguintes materiais podem ser utilizados para a confecção das sinalizações de emergência:

a) placas em materiais plásticos;

b) chapas metálicas;

c) outros materiais semelhantes.

Os materiais utilizados para a confecção das sinalizações de emergência devem atender às seguintes características

a) possuir resistência mecânica;

b) possuir espessura suficiente para que não sejam transferidas para a superfície da placa possíveis irregularidades das superfícies onde forem aplicadas;

c) não propagar chamas;

d) resistir a agentes químicos e limpeza;

e) resistir à água;

f) resistir ao intemperismo.

9 SEGURANÇA

Estabelece a obrigatoriedade e responsabilidade do empregador quanto à aquisição, fornecimento, orientação e treinamento para o Equipamento de Proteção Individual procurando atender as peculiaridades de cada atividade profissional, conforme a proteção à qual são destinados.

(NR 6 – Equipamento de Proteção Individual – EPI). Tanto para os seus funcionários quanto para pessoal terceirizado.

10 HORÁRIO DE TRABALHO

A executante não pode trabalhar após o pôr-do-sol ou antes da aurora, sem o consentimento da PREFEITURA MUNICIPAL, em qualquer serviço que requeira ensaio ou verificação imediata, aprovação de material ou medição.

Fim de semana e feriados somente com agendamento e autorização prévia da fiscalização, toda comunicação deve ser por escrito e com ciência da administração pública.

11 LIMPEZA DA OBRA

A empresa executora deverá manter e entregar a obra limpa, com todos os restos de materiais e ferramentas recolhidos, devendo observar a legislação específica

sobre disposição de resíduos de construção, bem como a deposição adequada de resíduos da obra.

12 RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS

Concluídos todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestada pela FISCALIZAÇÃO, e após efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, emitido juntamente com a última medição.

Decorridos 15 (quinze dias) corridos a contar da data do requerimento da Contratada, as obras e os serviços serão recebidos provisoriamente pela Fiscalização e que lavrará "Termo de Recebimento Provisório", que é o documento hábil para liberação da garantia complementar de 3%.

A Contratada fica obrigada a manter as obras e os serviços por sua conta e risco, até a lavratura do "Termo de Recebimento Definitivo", em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

Decorridos o prazo de 60 (sessenta) dias após a lavratura do "Termo de Recebimento Provisório", se os serviços de correção das anormalidades por ventura verificadas forem executados e aceitos pela Fiscalização ou pela Comissão, e comprovado o pagamento da contribuição devida a Previdência Social relativa ao período de execução das obras e dos serviços, será lavrado o "Termo de Recebimento Definitivo".

Deverá ser feita a inspeção final com a participação conjunta da Contratada e da Fiscalização, produzindo-se o Relatório de Inspeção Final, no qual serão apontados todos os eventuais acertos ou complementos de serviços constantes no contrato.

Aceitas as obras e os serviços, a responsabilidade da **CONTRATADA** pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei.

Desde o recebimento provisório, a **CONTRATANTE** entrará de posse plena das obras e serviços, podendo utilizá-los. Este fato será levado em consideração quando do recebimento definitivo, para os defeitos de origem da utilização normal do edifício.

13 OBSERVAÇÕES

a) Todos os materiais e serviços deverão ser de primeira qualidade.

b) Antes de qualquer concretagem de elementos em concreto armado deverá ser comunicado ao Departamento Técnico para fins de vistoria da ferragem, sob pena de demolição ou não pagamento dos serviços.

c) Todos os quantitativos indicados no orçamento, não eximem a firma de efetuar sua própria medição. Por tratar-se de empreitada global, deverão ser executados todos os serviços previstos no memorial descritivo e projetos, incluindo materiais e mão-de-obra, sem direito a suplementação de recursos não previstos nos serviços indicados.

d) Ao término dos serviços, deverão ser deixados no local, para efeito de reposição, pastilhas, pisos e tintas empregados na execução da obra.

e) Dúvidas e possíveis alterações de projeto e especificações deverão ser discutidas com a CONTRATANTE, devidamente formalizadas.

f) Para o pagamento da última medição do cronograma físico-financeiro é obrigatório a apresentação de certidão negativa de débitos – INSS referente a obra.

14 DECLARAÇÕES FINAIS

A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT.

A empresa responsabiliza-se pela execução e ônus financeiro de eventuais serviços extras, indispensáveis à perfeita construção dos pavimentos, mesmo que não constem no projeto, memorial e orçamento.

A obra será entregue completamente limpa, sendo entregue devidamente testada e em perfeito estado de trafegabilidade.

Deverá estar disponibilizada em canteiro a seguinte documentação: projetos, orçamento, cronograma, memorial, diário de obra, Anotações de Responsabilidade Técnica e alvará de construção.

Uniflor – PR, 24 de fevereiro 2026.

ELSON HENRIQUE CAMPOS BENTO:06965379901

Assinado de forma digital por ELSON HENRIQUE CAMPOS BENTO:06965379901
Dados: 2026.02.24 15:27:32 -03'00'

ELSON HENRIQUE CAMPOS BENTO
ARQUITETO E URBANISTA
CAU A95934-0
APOIO ARQUITETURA E PROJETOS TÉCNICOS LTDA
CNPJ: 20.372.189/0001-50